



Funcionalidade de pacientes neurocríticos na UTI

Andressa Machado de Almeida¹, Fernanda Aparecida Varella Bueno¹, Flávia Aparecida de Jesus Martins¹, Sandy de Oliveira Terra¹, Camila dos Santos Magaldi¹, Elizabeth Viana Soares²

(1)Aluno Iniciação Científica do PROVIC– Curso de Fisioterapia; (2)Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Pesquisa Neuromusculoesquelética-LAFIME/ISECENSA – Curso de Fisioterapia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A lesão neurológica pode ocorrer por trauma de alta ou baixa cinética (nos casos de traumatismo crânio encefálico- TCE), ou pela ausência ou extravasamento de sangue (acidente vascular encefálico- AVE) no sistema nervoso central. Essas lesões podem gerar o aparecimento de limitações ou incapacidades funcionais nos pacientes neurológicos, que quando na fase inicial da lesão são classificados como pacientes neurocríticos. O objetivo deste estudo é fazer a avaliação da funcionalidade de pacientes neurocríticos que se encontram na UTI, através de uma escala de funcionalidade PERME. O estudo é observacional realizado na UTI do Hospital Ferreira Machado no período de outubro de 2019 a dezembro de 2020, com critério de inclusão para pacientes com AVE e TCE, ambos os sexos, idade superior a 18 anos. São excluídos do estudo pacientes com lesão medular, fratura MMII ou MMSS, com instabilidade hemodinâmica, em uso de sedação. A análise parcial dos resultados até o momento identificou uma amostra com 10 pacientes, com 80% do sexo masculino com média de idade \pm 55,55 anos. Em todas as avaliações a maior pontuação da escala foi 16 pontos e a menor 1 ponto. Dentre os domínios avaliados o estado mental foi o que apresentou em 80% dos avaliados pontuação máxima, enquanto que os domínios de transferência, marcha e endurance em 100% da amostra não apresentou funcionalidade. O domínio de força funcional tem pontuação máxima de 4 pontos. Os avaliados neste quesito apresentaram força máxima em apenas 30% da amostra. Os dados achados mostram que as lesões neurológicas comprometem a funcionalidade dos pacientes, fazendo com que os mesmos demandem de um processo de reabilitação extenso.

Palavras-chave: Funcionalidade UTI. Escala PERME.

Instituição de Fomento: ISECENSA.